

Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde

Volume 20



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Equipe Editorial

Abas Rezaey	Izabel Ferreira de Miranda
Ana Maria Brandão	Leides Barroso Azevedo Moura
Fernado Ribeiro Bessa	Luiz Fernando Bessa
Filipe Lins dos Santos	Manuel Carlos Silva
Flor de María Sánchez Aguirre	Renísia Cristina Garcia Filice
Isabel Menacho Vargas	Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração e capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

E82	Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde - volume 20. / Filipe Lins dos Santos. (Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2025. E-book: il. color. Inclui bibliografia ISBN: 978-65-6010-199-9 1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências da Saúde. I. Santos, Filipe Lins dos. II. Título. CDD 610
-----	--

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências da Saúde: estudos 610

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências das Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



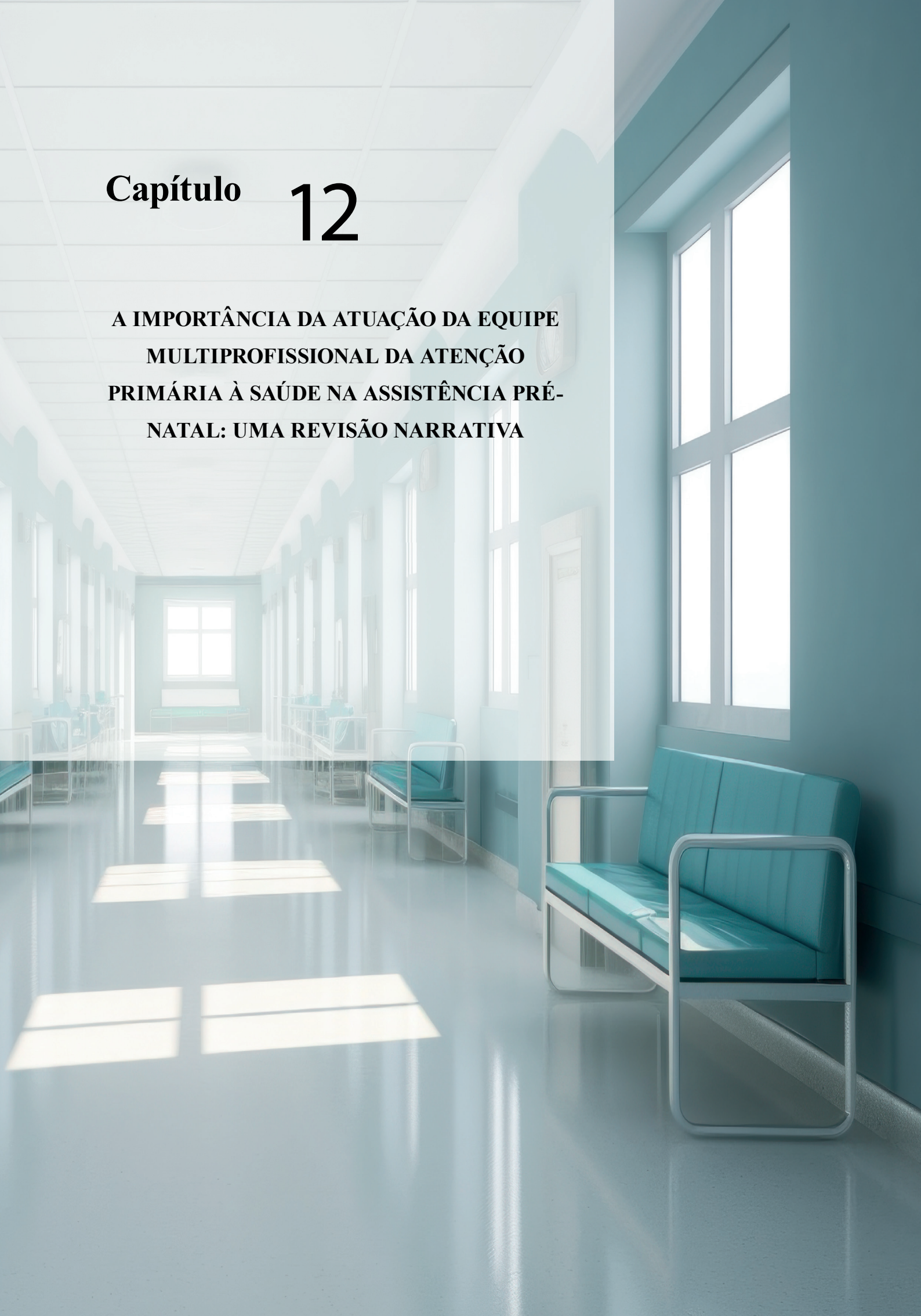
**Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Capítulo 12

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-
NATAL: UMA REVISÃO NARRATIVA**



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

THE IMPORTANCE OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM'S ROLE IN PRIMARY HEALTH CARE: A NARRATIVE REVIEW

Anna Clara Amorim de Queiroz¹

Alan de Jesus Correia²

Michael Lima de Albuquerque³

Iago Correia Nobre⁴

João Lucas de Freitas Araújo⁵

Amira Ziyad Muhd Mustafá⁶

Iara Conceição Bentes da Silva⁷

Ana Beatriz Pedroza de Melo⁸

Laís Cristine Martins de Amorim⁹

Joana Carolina da Silva Pimentel¹⁰

Resumo: A assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde constitui uma estratégia essencial

-
- 1 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 2 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 3 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 4 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 5 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 6 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 7 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 8 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 9 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul
 - 10 AFYA Faculdade de ciências médicas de Cruzeiro do Sul



para a promoção da saúde materno-infantil, prevenção de complicações gestacionais e qualificação do cuidado durante o ciclo gravídico-puerperal. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar a atuação do enfermeiro no acompanhamento pré-natal na Atenção Primária à Saúde. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Scholar, resultando na seleção de sete artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Os achados evidenciam que o enfermeiro desempenha papel central no pré-natal, atuando na identificação de riscos, promoção da saúde, educação em saúde, acompanhamento clínico e fortalecimento do vínculo com as gestantes. Além disso, observou-se que a qualidade da assistência está relacionada à humanização do cuidado, ao trabalho interprofissional e à organização da rede de atenção. Apesar dos avanços, persistem desafios como fragilidades na comunicação, limitações na educação em saúde e dificuldades na continuidade do cuidado. Conclui-se que a atuação do enfermeiro é fundamental para a qualificação do pré-natal e para a melhoria dos desfechos materno-infantis na Atenção Primária à Saúde.

Palavras chaves: Pré-natal; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Saúde da mulher; Assistência materna.

Abstract: Prenatal care in Primary Health Care is an essential strategy for promoting maternal and child health, preventing pregnancy complications, and improving care throughout the pregnancy and postpartum cycle. This study is an integrative literature review aimed at analyzing the role of nurses in prenatal care within Primary Health Care. The search was conducted in SciELO, LILACS, and Google Scholar databases, resulting in the selection of seven articles that met the predefined inclusion criteria. The findings show that nurses play a central role in prenatal care, acting in risk identification, health promotion, health education, clinical follow-up, and strengthening the bond with pregnant women. In addition, care quality was found to be associated with humanized care, interprofessional collaboration, and health system organization. Despite advances, challenges persist,



such as communication weaknesses, limitations in health education, and difficulties in care continuity. It is concluded that nursing practice is essential for improving prenatal care quality and maternal and child health outcomes in Primary Health Care.

Keywords: Prenatal care; Nursing; Primary Health Care; Women's health; Maternal care.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o principal eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela coordenação do cuidado, promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal dos usuários. No contexto da saúde da mulher, a APS desempenha papel estratégico ao garantir o acesso oportuno às ações de planejamento reprodutivo, assistência pré-natal, puerpério e demais cuidados ao longo do ciclo de vida feminino. Essa organização da assistência favorece a integralidade, a equidade e a continuidade do cuidado, possibilitando intervenções precoces que repercutem diretamente na redução da morbimortalidade materna e neonatal e na melhoria da qualidade de vida das mulheres, consolidando-se como a principal porta de entrada para a organização do cuidado em saúde (Spaziani et al., 2026).

Entre as ações desenvolvidas na APS, a assistência pré-natal destaca-se como uma das mais relevantes políticas públicas voltadas à saúde materno-infantil. O acompanhamento sistemático da gestação possibilita o monitoramento das condições clínicas maternas e fetais, a identificação precoce de fatores de risco, a realização de exames complementares, a atualização do calendário vacinal e o desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção da saúde. Além disso, o pré-natal representa um importante espaço para o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e gestantes, favorecendo a adesão ao cuidado e a construção de uma experiência gestacional mais segura, acolhedora e humanizada (Barros, Malheiros e De Sousa, 2026; Vellen et al., 2026).

Nesse cenário, a equipe multiprofissional assume protagonismo na condução das ações



assistenciais desenvolvidas durante o pré-natal na Atenção Primária. Amparado por competências técnicas, científicas e legais, esses profissionais realizam consultas, solicitam exames conforme protocolos, identificam precocemente intercorrências gestacionais, promovem educação em saúde e incentivam o autocuidado da gestante. Além das atividades clínicas, sua atuação contribui para a construção de relações de confiança, acolhimento e escuta qualificada, aspectos fundamentais para a humanização da assistência e para o fortalecimento da autonomia da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal (Barros, Malheiros e De Sousa, 2026). Da mesma forma, evidencia-se que a equipe multiprofissional exerce papel determinante na orientação sobre os direitos da gestante, nas informações acerca das vias de parto e na prevenção da violência obstétrica, promovendo práticas baseadas em evidências e respeitando os princípios da assistência humanizada (Korchak et al., 2026).

Apesar dos avanços observados na organização da assistência pré-natal, diversos desafios ainda comprometem a efetividade do cuidado ofertado na APS. Barreiras relacionadas à insuficiência de recursos humanos, dificuldades de acesso aos serviços, demora na realização de exames, desigualdades territoriais, vulnerabilidades sociais e limitações na incorporação de ações educativas permanecem influenciando negativamente a qualidade da assistência. Além disso, mulheres em situação de maior vulnerabilidade social frequentemente enfrentam obstáculos adicionais para o acesso contínuo aos serviços de saúde, reforçando a necessidade de estratégias interdisciplinares, fortalecimento da rede de atenção e ampliação das políticas públicas voltadas à promoção da equidade (Vellen et al., 2026; De Carvalho Cruz et al., 2026; Spaziani et al., 2026).

Diante desse contexto, torna-se relevante reunir e analisar criticamente as evidências científicas disponíveis acerca da assistência pré-natal desenvolvida na Atenção Primária à Saúde. A sistematização desse conhecimento permite compreender as principais atribuições desempenhadas por esses profissionais, identificar potencialidades e fragilidades da assistência, bem como subsidiar a implementação de estratégias capazes de qualificar o cuidado oferecido às gestantes. Assim, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde, destacando suas contribuições para a promoção da saúde materno-infantil,



a humanização do cuidado e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde da mulher.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada com o objetivo de sintetizar as evidências científicas acerca da assistência ao pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS). A revisão integrativa foi escolhida por possibilitar a reunião, análise crítica e síntese do conhecimento produzido sobre determinado fenômeno, contribuindo para a compreensão do estado da arte e subsidiando a prática baseada em evidências.

A busca bibliográfica foi realizada entre os meses de maio e junho de 2026, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Scholar (Google Acadêmico).

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa, relacionados à temática proposta e publicados entre os anos de 2020 e 2026. Foram excluídos artigos duplicados, resumos simples, editoriais, cartas ao editor, monografias, dissertações, teses, literatura cinzenta e estudos que não abordavam diretamente a atuação multiprofissional na assistência pré-natal desenvolvida na Atenção Primária à Saúde.

Após a realização das buscas, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para verificação da pertinência temática. Em seguida, os estudos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Ao final do processo de seleção, sete artigos compuseram a amostra final desta revisão integrativa, sendo estes analisados de forma criteriosa quanto aos objetivos, metodologia empregada, principais resultados e contribuições para a prática assistencial.

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram organizados em um quadro sinóptico contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico e principais achados. Posteriormente, realizou-se uma análise descritiva e interpretativa das evidências



encontradas, permitindo identificar convergências entre os estudos, lacunas do conhecimento e os principais aspectos relacionados ao papel do equipe multiprofissional na assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultado dos artigos selecionados para a pesquisa

Após a aplicação da metodologia, foi confeccionada uma tabela com os principais resultados do estudo.

Tabela 1 – Caracterização dos artigos selecionados para a revisão integrativa.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Principais resultados
Da Silva et al. (2024)	Analisar a importância do pré-natal para a saúde da gestante e do bebê, enfatizando medidas preventivas e a assistência na Atenção Primária à Saúde.	Evidenciou que o pré-natal de qualidade reduz complicações gestacionais, favorece a saúde materno-infantil e depende da qualificação contínua dos profissionais de saúde para garantir assistência integral e humanizada.
Peixoto, Dos Santos Lobo e Barbosa (2024)	Compreender o papel do enfermeiro na prevenção e no tratamento do Diabetes Mellitus Gestacional durante o acompanhamento pré-natal na Atenção Primária.	Demonstrou que o enfermeiro desempenha papel fundamental na identificação precoce de fatores de risco, monitoramento glicêmico, educação em saúde, orientação nutricional e incentivo às mudanças no estilo de vida, contribuindo para a prevenção de complicações maternas e fetais.
De Paula de Brito et al. (2024)	Compreender a percepção das puérperas sobre o cuidado recebido durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	As participantes valorizaram os cuidados técnicos oferecidos, porém relataram fragilidade na construção do vínculo e na comunicação com os profissionais, evidenciando predominância do modelo biomédico em detrimento do cuidado centrado na mulher.



Veiga et al. (2023)	Descrever e analisar uma intervenção educativa interprofissional para qualificação da atenção pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	A qualificação interprofissional ampliou conhecimentos, fortaleceu a aprendizagem colaborativa e promoveu mudanças positivas no processo de trabalho das equipes, favorecendo uma assistência pré-natal mais integrada e resolutiva.
Medeiros et al. (2023)	Avaliar a assistência pré-natal de alto risco e identificar estratégias para o aperfeiçoamento da assistência.	O cuidado compartilhado entre Atenção Primária e serviço especializado melhorou a realização de consultas, exames, classificação de risco e orientações às gestantes. Entretanto, persistiram fragilidades nos registros e na continuidade da assistência entre os níveis de atenção.
Faustino et al. (2022)	Comparar a eficácia de intervenções diferenciadas no pré-natal para reduzir a transmissão vertical de doenças infecciosas em recém-nascidos.	As intervenções terapêuticas, especialmente medicamentosas e suplementares, apresentaram impacto positivo na redução da transmissão vertical de doenças, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da assistência pré-natal qualificada.
De Sousa (2023)	Descrever a percepção das gestantes sobre a importância do pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	A maioria das gestantes reconheceu a importância do pré-natal e avaliou positivamente o acolhimento e a assistência prestada pelo enfermeiro. Contudo, foram identificadas necessidades de ampliar atividades educativas e fortalecer a atuação multiprofissional durante o acompanhamento gestacional.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Discussão

Os sete estudos selecionados evidenciam consenso quanto à relevância do acompanhamento pré-natal realizado na Atenção Primária à Saúde (APS) como estratégia fundamental para a promoção da saúde materno-infantil e prevenção de agravos durante o ciclo gravídico-puerperal. Observou-se que a assistência pré-natal ultrapassa a realização de consultas e exames periódicos, configurando-



se como um conjunto de ações preventivas, educativas e assistenciais que favorecem o diagnóstico precoce de intercorrências, o acompanhamento do desenvolvimento fetal e a preparação da gestante para o parto e o puerpério. Nesse sentido, os estudos ressaltam que a qualidade da assistência está diretamente relacionada à redução de complicações obstétricas e neonatais, contribuindo para melhores indicadores de saúde materna e infantil (Da Silva et al., 2024; Faustino et al., 2022).

Outro aspecto recorrente entre os estudos refere-se ao protagonismo do enfermeiro dentro da equipe multiprofissional na condução do pré-natal de baixo risco na APS. Os autores destacam que esse profissional exerce funções assistenciais, educativas e gerenciais, realizando consultas de enfermagem, identificação precoce de fatores de risco, solicitação de exames conforme protocolos clínicos, acompanhamento da evolução gestacional e desenvolvimento de ações educativas voltadas ao autocuidado. Além disso, a atuação da equipe mostrou-se essencial na prevenção e acompanhamento do Diabetes Mellitus Gestacional, por meio da identificação de fatores predisponentes, monitoramento glicêmico, orientações nutricionais e incentivo à prática de atividade física, contribuindo significativamente para a redução de complicações maternas e fetais (Peixoto, Dos Santos Lobo e Barbosa, 2024).

A dimensão educativa do pré-natal foi amplamente valorizada nos estudos analisados. As evidências demonstram que as orientações fornecidas durante as consultas possibilitam maior conhecimento sobre a gestação, fortalecem a autonomia das mulheres e favorecem a adesão ao acompanhamento pré-natal. Entretanto, embora a maioria das gestantes reconheça a importância das consultas e demonstre satisfação com a assistência recebida, ainda foram identificadas limitações relacionadas à participação em atividades coletivas, grupos educativos e ações multiprofissionais. Esses resultados indicam que a educação em saúde permanece como um importante desafio para a consolidação de um modelo de cuidado integral e centrado nas necessidades das gestantes (Da Silva et al., 2024; De Sousa, 2023).

Os estudos também evidenciaram que a qualidade da assistência pré-natal não depende exclusivamente da execução de procedimentos técnicos. A pesquisa desenvolvida por De Paula de



Brito et al. (2024) demonstrou que, apesar da valorização dos cuidados clínicos pelas puérperas, persistem fragilidades na construção do vínculo entre profissionais e usuárias, especialmente no que se refere à comunicação, acolhimento e atenção aos aspectos emocionais da gestação. Esses achados revelam que o modelo biomédico ainda predomina em diversos serviços de saúde, reforçando a necessidade de fortalecimento das práticas humanizadas e da escuta qualificada como componentes essenciais para uma assistência centrada na mulher.

No que se refere à qualificação dos serviços, verificou-se que estratégias de educação permanente e capacitação interprofissional exercem impacto positivo na organização da assistência pré-natal. A intervenção analisada por Veiga et al. (2023) demonstrou que processos educativos participativos favorecem a aprendizagem colaborativa, ampliam a integração entre os profissionais e promovem mudanças no processo de trabalho das equipes de saúde. Esses resultados reforçam que investimentos na qualificação contínua dos profissionais contribuem para uma assistência mais resolutiva, interdisciplinar e alinhada aos princípios da Atenção Primária à Saúde.

Entre os estudos selecionados também se destacam os desafios relacionados à organização da Rede de Atenção à Saúde, especialmente no acompanhamento de gestantes de alto risco. Medeiros et al. (2023) observaram que o modelo de cuidado compartilhado entre a Atenção Primária e os serviços especializados proporcionou melhores resultados quanto à realização de exames, consultas, classificação de risco e orientações às gestantes. Contudo, persistiram fragilidades relacionadas ao registro das informações clínicas, à comunicação entre os níveis assistenciais e à efetividade dos mecanismos de referência e contrarreferência, aspectos que comprometem a continuidade do cuidado e a integralidade da assistência.

De forma geral, a análise integrada dos estudos evidencia que o sucesso da assistência pré-natal está diretamente relacionado à articulação entre assistência clínica qualificada, educação em saúde, acolhimento humanizado, trabalho multiprofissional e fortalecimento da Atenção Primária como coordenadora do cuidado. Os achados demonstram que a equipe multiprofissional ocupa posição estratégica nesse processo, não apenas pelo desenvolvimento das atividades assistenciais,



mas também pela capacidade de promover vínculo, autonomia e corresponsabilização das gestantes em relação ao próprio cuidado. Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à qualificação profissional contínua, fortalecimento das ações educativas, melhoria da comunicação entre os serviços e ampliação da assistência interdisciplinar, indicando a necessidade de investimentos permanentes para a consolidação de um pré-natal cada vez mais resolutivo, humanizado e baseado em evidências científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa evidenciou que a assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde é um componente essencial para a promoção da saúde materno-infantil, redução de agravos e qualificação do cuidado no ciclo gravídico-puerperal, destacando-se especialmente a atuação do enfermeiro como elemento central na organização e efetivação dessas práticas. Os achados demonstram que, embora haja avanços na consolidação de um cuidado mais integral, humanizado e baseado em evidências, ainda persistem desafios relacionados ao fortalecimento do vínculo profissional-usuária, ampliação de ações educativas, qualificação da rede de atenção e melhoria da articulação entre os níveis assistenciais. Assim, conclui-se que o aprimoramento contínuo das práticas profissionais, aliado ao fortalecimento da educação permanente e da interdisciplinaridade, é fundamental para garantir um pré-natal mais resolutivo, equitativo e centrado nas necessidades das gestantes.

REFERÊNCIAS

BARROS, João Emanuel Guimarães; MALHEIROS, Larissa Rayele Reis; DE SOUSA, Vânia Maria Alves. O papel do enfermeiro na assistência ao pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 12, n. 4, p. 1-15, 2026.

DA SILVA, Mariely Baltazar et al. A importância do pré-natal na saúde da gestante e do bebê. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 11, p. 7894-7905, 2024.



DE CARVALHO CRUZ, Beatriz et al. Cuidado obstétrico na APS para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Aurum Editora, p. 462-469, 2026.

DE PAULA DE BRITO, Ilanna Maria Vieira et al. Percepções de puérperas sobre o cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. Saúde e Pesquisa, v. 17, n. 4, 2024.

DE SOUSA, Luiz Carlos Pereira. Visão das gestantes sobre a importância do pré-natal na atenção primária à saúde. Repositório Institucional do UNIFIP, v. 8, n. 1, 2023.

FAUSTINO, Lisandra Samara Verdegér et al. Cuidado pré-natal na atenção primária à saúde e diminuição da transmissão vertical de doenças em recém-nascidos. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 3, n. 1, p. e311077, 2022.

KORCHAK, Mariane Limas et al. Atuação do enfermeiro na Atenção Primária em Saúde no enfrentamento da violência obstétrica, orientações das vias de parto e direitos da gestante: revisão integrativa da literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 4, p. 1-13, 2026.

MEDEIROS, Fabiana Fontana et al. Avaliação pré-natal da gestação de alto risco na atenção primária e ambulatorial especializada: estudo misto. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, p. e20220420, 2023.

PEIXOTO, Geovana Gonçalves; DOS SANTOS LOBO, João Gabriel; BARBOSA, Divina Gomes Costa. A importância do acompanhamento no pré-natal de baixo risco pelo enfermeiro na prevenção de Diabetes Mellitus Gestacional, na atenção primária. Research, Society and Development, v. 13, n. 4, p. e8513445575, 2024.

SPAZIANI, Amanda Oliva et al. Cuidado integral à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde: bases conceituais, desafios organizacionais e implicações para o SUS. REMUNOM, v. 13, n. 2, p. 1-22, 2026.

VEIGA, Andressa Caetano da et al. Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 993-1002, 2023.



VELLEN, Isabela Regina et al. Promoção da saúde da gestante no pré-natal na Atenção Primária. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 2, p. 1-12, 2026.

